



ESSA SEMANA NA AMAI-VOS

AGENDA ANUAL

22/nov DOM
08h Momento de Intercessão
18h Ensaio Ministério de Louvor
18h Momento de Intercessão
19h Culto Dominical – **Domingo da Família**

23/nov SEG
15h Projeto Gerações em Movimento
16h Projeto Gerações em Movimento
17h Projeto Gerações em Movimento
18h Projeto Gerações em Movimento

24/nov TER
15h Projeto Gerações em Movimento
16h Projeto Gerações em Movimento
16h Aulas de Vagonite
17h Projeto Gerações em Movimento
18h Projeto Gerações em Movimento
19h30 Ensaio BlessArt Master

25/nov QUA
15h Projeto Gerações em Movimento
16h Projeto Gerações em Movimento
17h Projeto Gerações em Movimento
18h Projeto Gerações em Movimento
19h Ensaio BlessArt Kids
19h Ensaio BlessArt Teens
20h Ensaio BlessArt
20h Ensaio Ministério de Louvor
20h Ensaio RevivArt

26/nov QUI
15h Projeto Gerações em Movimento
16h Projeto Gerações em Movimento
16h Aulas de Vagonite
17h Projeto Gerações em Movimento
18h Projeto Gerações em Movimento
19h Momento de Intercessão
20h Culto (dirigido pela **Rede de Jovens** – 4ª quinta-feira)

27/nov SEX
20h Célula de Homens – inaugural

28/nov SAB
Confraternização da Rede de Mulheres

29/nov DOM
08h Momento de Intercessão
09h Assembleia
11h Batismo
18h Ensaio Ministério de Louvor
18h Momento de Intercessão
19h Culto Dominical **(Culto Intensidade)**

Pedido aos líderes: caso cancelem seus eventos, comuniquem à secretaria.

MISSÃO, VISÃO E VALORES DA AMAI-VOS

MISSÃO: Saciar a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida (Ap. 22:17).

VISÃO: Ser uma comunidade de famílias e discípulos fundamentados nos princípios do Reino de Deus, convertendo homens em sacerdotes, esposas e mães em mulheres sábias e filhos em modelos de obediência, para que todos sejam referenciais de Jesus Cristo.

VALORES: 1. Viver o Reino de Deus; **2.** Manifestar o Corpo de Jesus Cristo; **3.** Estabelecer o governo do Espírito Santo; **4.** Exercer paternidade através dos cinco ministérios; **5.** Cuidar do órfão, da viúva e do necessitado.

DIVULGUE

Para anunciar a programação do seu departamento nas mídias da Amai-vos, fale conosco pelo WhatsApp da Secretaria.

Boletim impresso, Boletim digital, Vídeo Institucional e Monitor: envie seu anúncio até as **18h** da **terça-feira** da semana de publicação.

Redes sociais e Lista de Transmissão do WhatsApp da Secretaria: normalmente divulgamos no mesmo dia, caso enviem a peça digital pronta.

A edição completa desse boletim informativo e de edições antigas podem ser acessadas através do QR Code ao lado, ou pelo link ***amaivos.org/boletins***.

Você também pode receber o boletim pelo **WhatsApp** ao solicitar que o seu número seja inserido no nosso grupo **Amaivianos** (QR-Code ao lado) ou solicite pelo WhatsApp da Secretaria no número ***(22) 99916-1071*** (e adicione-o à sua lista de contatos).

EQUIPE EDITORIAL BOLETIM IMPRESSO E DIGITAL: Palavra Pastoral: Pr. Paulo Baptista Pereira | **Revisão de Texto:** Dcn. Mônica Pinheiro | **Coluna de Missões:** Prs. Francisco Oreiro e Ana Cláudia Domingues | **Pesquisa e Design:** Pr. Orlando Neto.

BOLETIM AMAI-VOS

Edição 345 - 22 de novembro de 2026

"Áreas de batalha"



Saiba mais da Amai-vos no site amaivos.org ou nas nossas redes sociais
@AmaivosCaboFrio

A **COMUNIDADE AMAI-VOS**
Fica na Rua Duarte da Costa, 374
bairro Guarani - Cabo Frio RJ

Quintas 20h - Culto de Oração
Domingo 09h - Escola Bíblica
Domingo 19h - Culto de Celebração

ÁREAS DE BATALHA

Pr. Paulo Pereira

Texto para leitura: 1 Timóteo 5.8; Gênesis 19.15–26; Lucas 4.38–39. *"Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel"* **(1 Timóteo 5.8)**.

A batalha espiritual não acontece apenas dentro de nós. Ela chega aos lugares onde vivemos, e o primeiro deles é a nossa casa.

Família: Nosso lar é um dos campos de batalha mais decisivos e, por isso, não podemos permitir que ele se torne um lugar de derrota. Precisamos proteger cada membro de nossa família. Para que a nossa casa se torne território de Deus, é necessário que todos tenham o mesmo propósito: cuidar uns dos outros e seguir os princípios da Palavra, para glorificar ao Senhor.

Relacionamentos: Todos dentro de uma casa devem pensar uns nos outros. Quem vive em família e pensa apenas em si mesmo abre uma brecha para que o inimigo entre pelo egoísmo, pelo orgulho, pelo desrespeito e pela quebra de autoridade. Quando alguém passa a girar somente em torno de si, aquilo não fica contido nele: desencadeia uma série de consequências sobre todos ao seu redor.

Lembrai-vos da mulher de Ló **(Lucas 17.32)**. Ela recebeu uma ordem clara de Deus, não obedeceu, e a desobediência lhe custou a própria vida, no meio de uma família que estava sendo poupada **(Gênesis 19.15–26)**. Uma decisão que ela tomou sozinha atingiu a casa inteira. Devemos estar vigilantes com maridos que não assumem o seu sacerdócio, esposas que destroem a autoridade dos maridos e filhos rebeldes.

Campo financeiro: O dinheiro também é uma área na qual o inimigo trabalha, e ele costuma atuar usando a cobiça, influenciando a ingratidão e instigando a murmuração. E por isso o dízimo, a oferta alçada e uma vida de gratidão não são apenas práticas religiosas. São a maneira de reconhecer que também essa área pertence ao Senhor, e onde Deus é reconhecido como dono, o inimigo não encontra terreno livre. E vale atenção especial à murmuração. Ela parece inofensiva, mas coloca o caráter de Deus em dúvida e ocupa justamente o lugar que deveria ser da gratidão.

Cristo, o Senhor de nosso lar: *"Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre; e rogaram-lhe por ela. E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os"* **(Lucas 4.38–39)**. Não podemos deixar Jesus apenas na igreja. Precisamos convidá-Lo a entrar em nossa casa e a cuidar de tudo o que há dentro dela. Onde Ele entra, a água se transforma em vinho **(João 2.1–11)**, e aquilo que estava sem sabor ganha sentido outra vez. Ele continua curando enfermos, como curou a sogra de Simão, e continua levantando o que parecia perdido, como levantou a filha de Jairo **(Lucas 8.49–56)**, segundo a Sua vontade e no tempo d'Ele.
Façamos esse clamor. A casa que recebe Cristo deixa de ser um território disputado pelo inimigo e passa a ser território d'Ele.

Perguntas para reflexão em célula:
1. Existe alguma brecha na sua casa que você tem deixado aberta por pensar apenas em si mesmo? **(Filipenses 2.3–4)**
2. O que tem ocupado mais espaço na sua rotina dentro de casa: a gratidão ou a murmuração? **(1 Tessalonicenses 5.18)**
3. Jesus é convidado a participar das decisões da sua família ou apenas do seu domingo? **(Josué 24.15)**

APOIE OS NOSSOS MISSIONÁRIOS

Prs. Francisco e Ana Cláudia



AS CARACTERÍSTICAS DE CRISTO REVELADAS EM UMA VIDA MISSIONÁRIA
Parte 1 — Fé, entrega, perdão e humildade
Texto principal: *"Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas."* **(Mateus 6:33)**

Não basta dizer que somos cristãos; precisamos demonstrar o caráter de Cristo através das nossas atitudes, levando Sua presença, Seu amor e Sua mensagem a todas as pessoas. Deus deseja formar Cristo em nós. Ao longo da Bíblia, encontramos homens e mulheres que marcaram a história por suas características espirituais: Abraão demonstrou fé, Isaque entrega, José perdão e Moisés humildade. Essas características não são apenas qualidades humanas, mas apontam para o caráter que Deus deseja desenvolver em nós. Jesus é nosso maior exemplo: Ele não veio somente para nos salvar, mas também para nos ensinar a viver e cumprir a missão do Pai. A missão não começa quando atravessamos uma fronteira, mas quando permitimos que Cristo transforme nosso coração.

1. Abraão — A fé que nos faz sair e cumprir a missão (Gênesis 12:1-4; Hebreus 11:8; João 20:21) - Deus chamou Abraão para sair de sua terra e caminhar para um lugar que ainda não conhecia. Ele precisou confiar na promessa antes de conhecer o destino. Em Jesus, encontramos alguém que também veio ao mundo em obediência à missão do Pai. Ele deixou a glória celestial, veio ao encontro da humanidade e cumpriu o propósito para o qual foi enviado. Em João 20:21, Jesus declarou: *"Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós."* Precisamos ter fé para sair da zona de conforto, confiar em Deus diante dos novos desafios e estar dispostos a ir onde Ele nos enviar. Assim como Abraão saiu pela fé e Jesus veio cumprir a missão do Pai, também precisamos obedecer ao chamado de Deus.

2. Isaque — A entrega que revela o sacrifício de Cristo (Gênesis 22:1-12; João 10:17-18; Filipenses 2:8) - No monte Moriá, Isaque foi colocado sobre o altar, em uma história que apresenta uma imagem significativa de entrega e submissão. Entretanto, existe uma diferença importante: Isaque foi poupado, mas Jesus entregou Sua própria vida para salvar a humanidade. Ele não foi obrigado a fazer isso; entregou-Se voluntariamente por amor a nós. Filipenses 2:8 ensina que Jesus foi obediente até a morte, e morte de cruz. Precisamos entregar nossos sonhos e projetos a Deus, colocar nossa vontade abaixo da vontade do Senhor e compreender que servir exige renúncia. Não podemos anunciar um Cristo que Se entregou por nós enquanto vivemos sem disposição para entregar nada a Ele.

3. José — O perdão que revela o amor de Cristo (Gênesis 45:1-15; Gênesis 50:19-21; Lucas 23:34) - José foi traído e vendido pelos próprios irmãos, mas, quando teve oportunidade, escolheu perdoar. Em Jesus encontramos o maior exemplo de perdão. Na cruz, enquanto sofria nas mãos daqueles que O crucificavam, Ele orou: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."* **(Lucas 23:34)**. José perdoou aqueles que o machucaram, e Jesus demonstrou amor até mesmo por Seus perseguidores. Precisamos abandonar a amargura, perdoar quem nos fez mal e demonstrar o amor de Cristo dentro e fora da igreja. Uma igreja que anuncia o perdão de Jesus precisa também saber perdoar. O mundo precisa ouvir sobre o amor de Deus, mas também enxergá-lo em nossas atitudes.

4. Moisés — A humildade que nos ensina a depender de Deus (Números 12:3; Êxodo 33:15; João 13:14-15) - Moisés foi escolhido para conduzir uma grande nação, mas compreendeu que não conseguiria cumprir sua missão sem a presença de Deus. Por isso, declarou: *"Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui."* **(Êxodo 33:15)**. Moisés sabia que sua capacidade não era suficiente. Jesus também nos ensinou a humildade: mesmo sendo Senhor e Mestre, lavou os pés dos discípulos e ensinou que deveríamos seguir Seu exemplo de serviço **(João 13:14-15)**. Não podemos depender apenas da nossa capacidade, precisamos servir sem procurar reconhecimento e compreender que a missão pertence a Deus, não a nós. O verdadeiro missionário não trabalha para construir seu próprio nome, mas para que o nome de Jesus seja conhecido.

